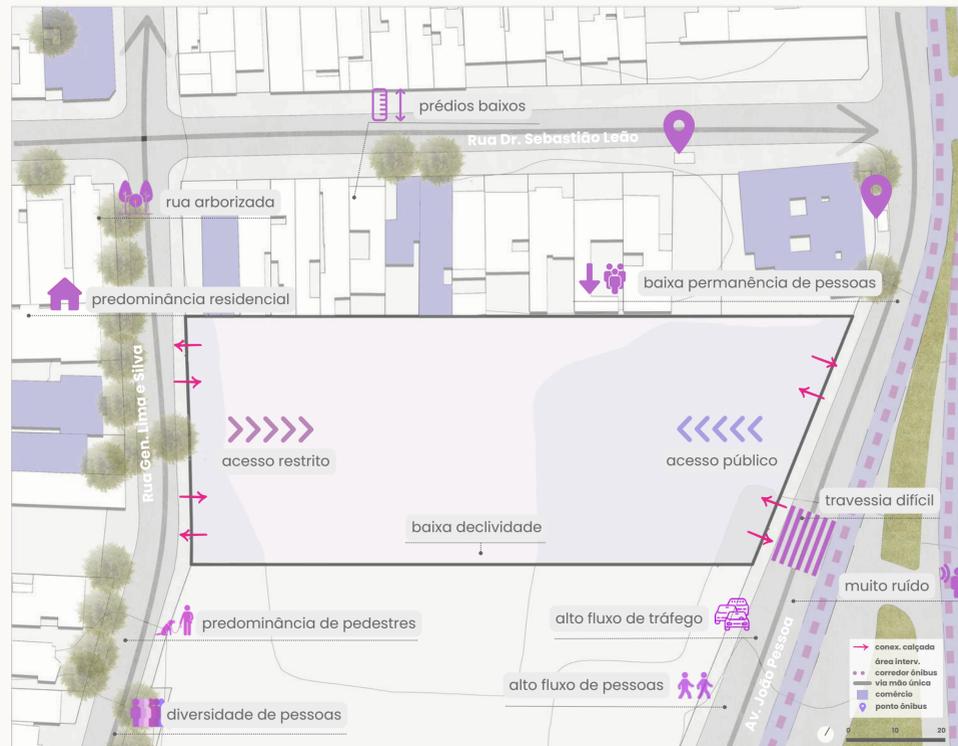


CONCEPÇÃO ARQUITETÔNICA

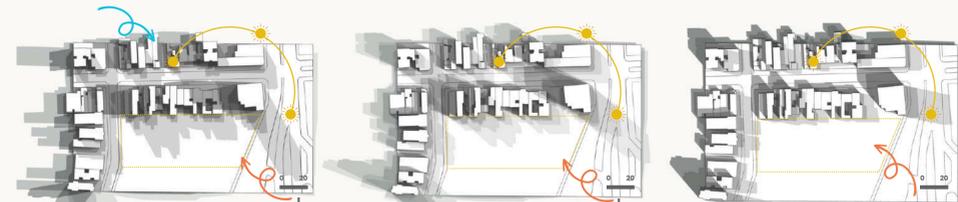
SOBRE O LOTE



Mapa Síntese

O mapa acima demonstra as principais características da região para a concepção da proposta de acordo com as análises urbanas demonstradas anteriormente. As principais diretrizes para a escolha do local são: **identidade territorial, segurança, habitabilidade, diversidade de pessoas, fluxo de pedestres, rua arborizada e conexão com o entorno.**

ANÁLISES BIOCLIMÁTICAS



Solstício de Inverno JUN. (7h - 18h)

No inverno, o lote recebe luz solar das 08h às 17h30, totalizando 10h30 de exposição solar. Os ventos predominantes vêm do oeste e são parcialmente barrados pelas edificações.

Equinócios mar/set. (7h - 18h)

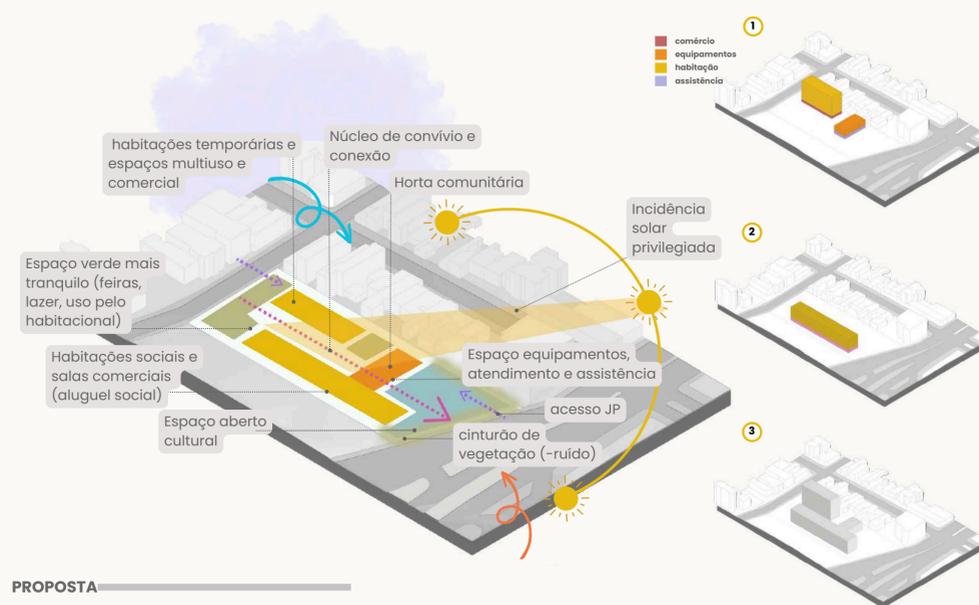
Na primavera e no outono o lote obtém 10 horas de insolação direta, e apenas 2 horas de sombreamento parcial.

Solstício de Verão dez. (7h - 18h)

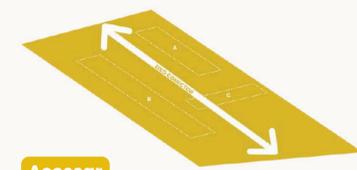
No verão, o lote recebe sol quase o dia todo. Os ventos predominantes vêm de leste e sudeste, e não há barreiras físicas que dificultem a circulação no local.

DIRETRIZES PARA A PROPOSTA

Habituação	Espaços livres	Equipamentos	Assessoria
<ul style="list-style-type: none"> promover habitação para população LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade promover habitações acessíveis e inclusivas para todas as pessoas. proporcionar direito à moradia digna para comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> espaços abertos e arborizados para usos culturais e de lazer estratégias de segurança alimentar e geração de emprego e renda educação ambiental e geração de um espaço mais saudável e resiliente 	<ul style="list-style-type: none"> acessos e acolhimento nos direitos básicos pela população parcerias com profissionais da saúde para ações no residencial incentivo à educação como meio de mudança 	<ul style="list-style-type: none"> amparar a população LGBTQIA+ juridicamente possibilitando a visibilização pela sociedade parcerias com profissionais para ações jurídicas retomar a dignidade dessas pessoas através de iniciativas que fomentem acessos.

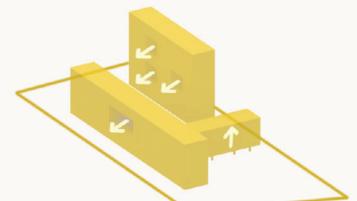


PROPOSTA



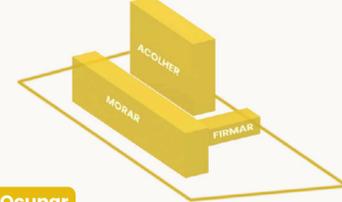
Acessar

O fluxo de acesso conecta não somente os blocos, mas também simboliza a conexão entre pessoas, ideias e oportunidades, promovendo um acesso mais amplo e inclusivo a diferentes dimensões do viver em comunidade



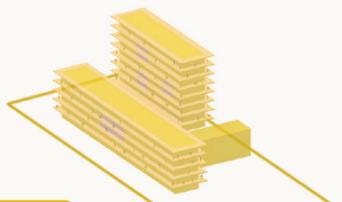
Conectar

Com o objetivo de se criar uma identidade com espaço, foi proposto espaços de convivência que firme esses laços e conexões



Ocupar

A ocupação dos blocos tem diferentes usos (morar, acolher e firmar) com o intuito de proporcionar acessos à população LGBTQIA+ na sociedade como um todo, valorizando o seu viver com dignidade.



Habitar

Acessar espaços que foram negados através da habitação, no sentido amplo da palavra. Criar conexões e identidade através do espaço

O projeto tem como base **a conexão do terreno com o entorno e a promoção da diversidade de usos, incentivando interações entre pessoas.** O objetivo central é a criação de um espaço acolhedor que apoie e celebre a comunidade LGBTQIA+. A integração de áreas verdes e vegetação, proporcionam locais para descanso e convívio. O espaço será um ambiente dinâmico, **com muitas interações**, o que se reflete na disposição dos ambientes e nas fachadas. Para alcançar isso, **o projeto foi dividido em diferentes acessos**, sendo que o acesso à área de **acolhimento e moradia temporária é mais restrito**, assim como o acesso aos corredores dos edifícios residenciais. Já o restante dos espaços é aberto ao público em geral. Pensando na vulnerabilidade das pessoas que buscam abrigo e assistência, foi fundamental criar **ambientes que ofereçam segurança, mas também promovam a liberdade.** Com esse objetivo, foram projetados espaços de **interação social e lazer**, como os jardins que percorrem os dois blocos de moradia e as varandas ao longo da fachada, que permitem uma **conexão visual com o espaço ao ar livre** acessível ao público em geral.

CONCEPÇÃO ESPAÇOS LIVRES



CONCEPÇÃO ESPAÇOS LIVRES



Acessos e circulação

Definição dos principais e acessos a partir de um eixo central conector público e um eixo de acesso restrito

Espaços de convivência

Definição dos usos do espaço livre (anfiteatro, espaço ginástica, espaço lúdico e faixa de serviço para comércios)

Áreas vegetadas

Canteiros com vegetação diversa (jardins de chuva), árvores nativas e frutíferas.

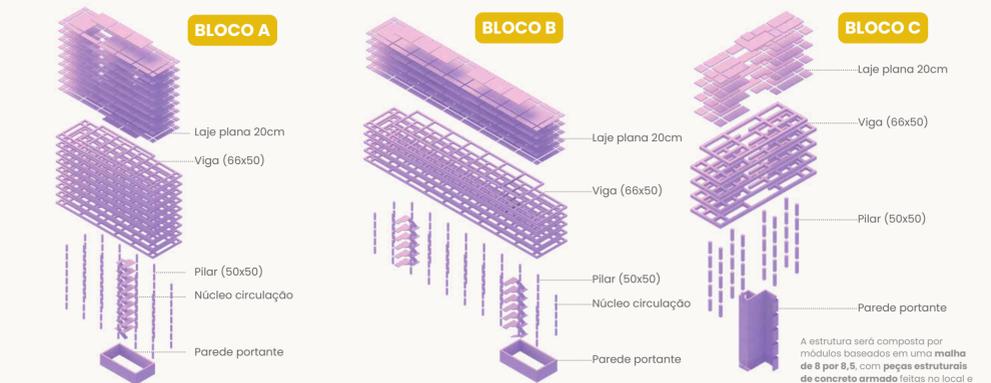
Concepção final

Espaço de conexão entre volumes, com diversos usos e áreas de convivência vegetadas

DETALHAMENTO ESPAÇOS LIVRES



DIAGRAMA ESTRUTURAL



MATERIALIDADE



A materialidade dos blocos celebra a identidade LGBTQIA+, com murais grafitados que destacam figuras importantes da luta por direitos. O objetivo é criar um ambiente vibrante e seguro, promovendo inclusão, e a ocupação de espaços